



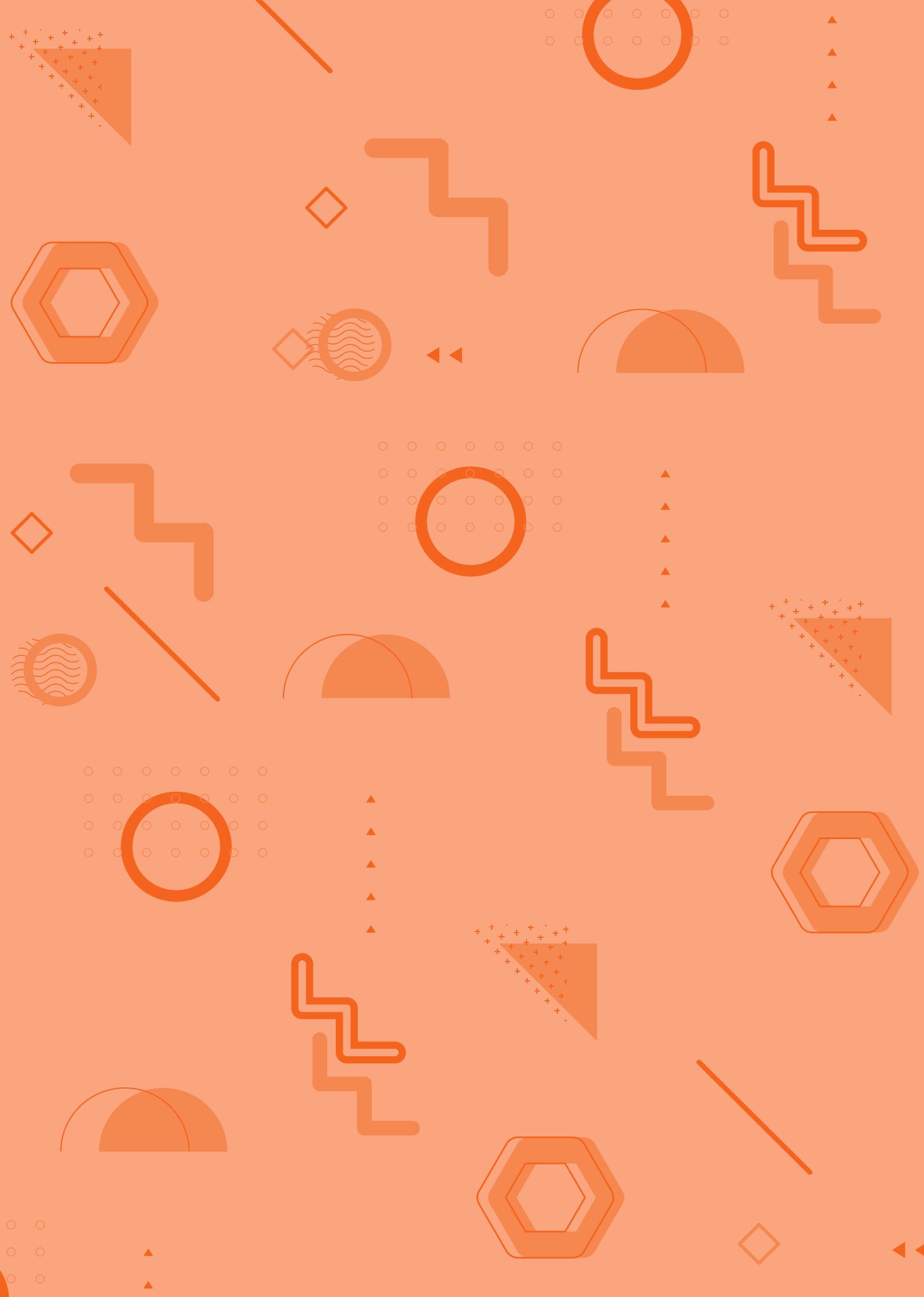
INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

EDITOR DE TEXTO

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

EDITOR DE TEXTO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Léo dos Santos Ribeiro

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Editor de Texto

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN

1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição

Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual

João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

E23	Editor de Texto : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 34 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19746-3 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Informática 3. Editor de Textos 4. Programação 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
-----	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPORTE TÉCNICO	15
08	EDITOR DE TEXTO	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	25
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	26
	REFERÊNCIAS	32

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

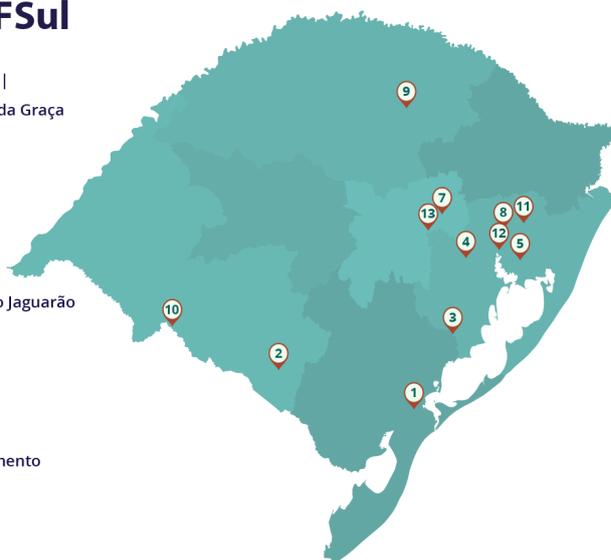
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





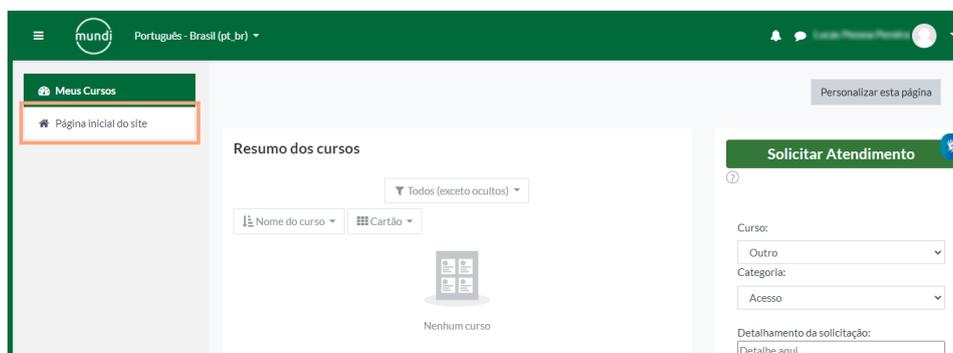
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



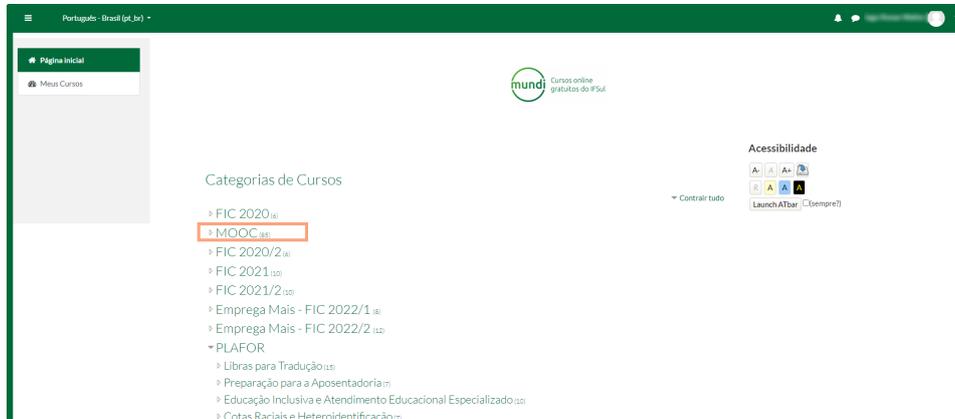
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site.



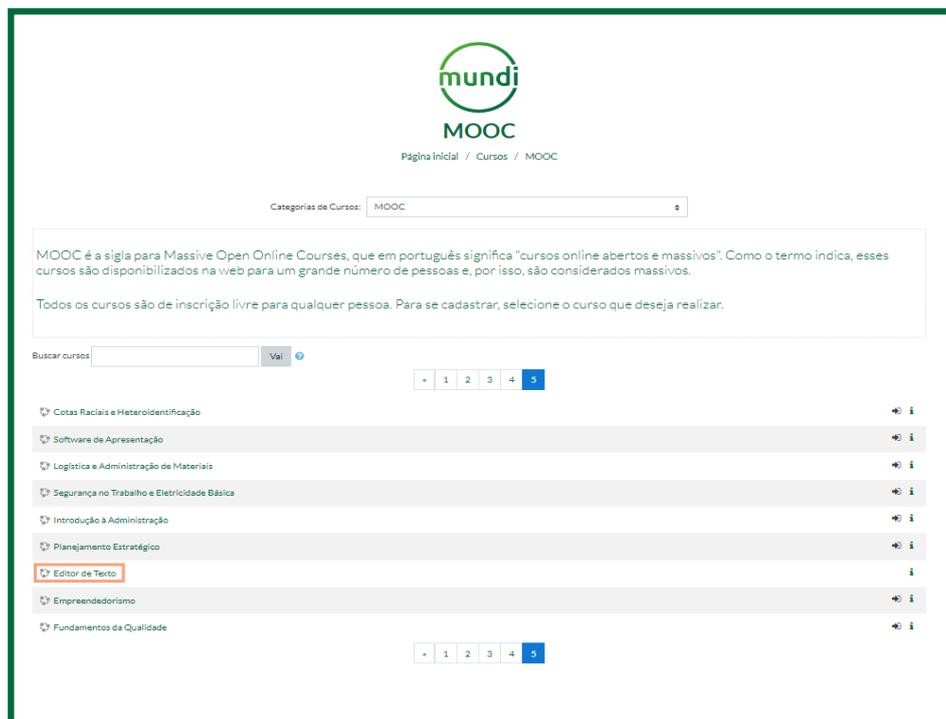
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



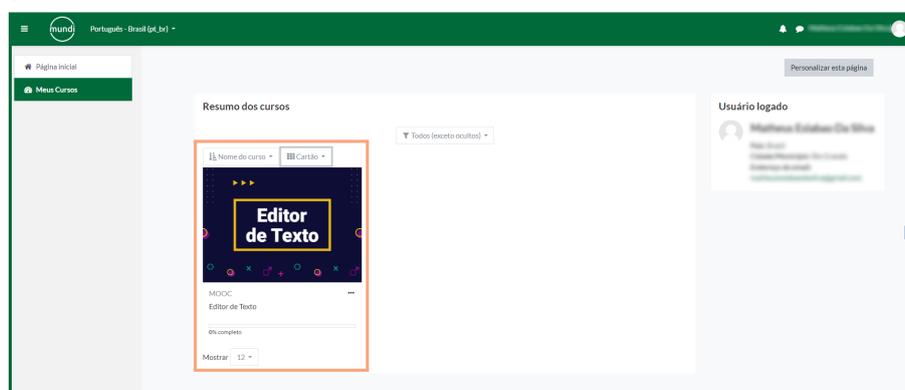
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

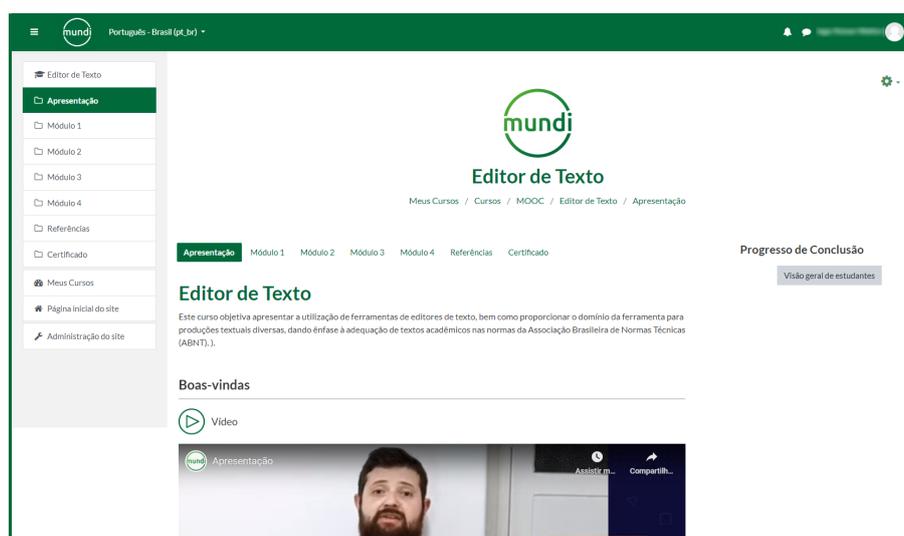
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. EDITOR DE TEXTO

Este curso objetiva apresentar a utilização de ferramentas de editores de texto, bem como proporcionar o domínio da ferramenta para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).).

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Editor de Texto

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course
(MOOC)

Carga Horária: 40 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental completo

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Editor de Texto qualificará o/a educando/a no sentido de dominar o uso de ferramentas de editores de texto para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos, a partir das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das trans-

formações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Editor de Texto
Sigla	ET
Objetivo geral	Propiciar ao/à estudante dominar o uso de ferramentas de editores de texto para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos, a partir das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Carga horária (CH) total	40
Nº Módulos	4
Nº Unidades	22
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Possuir instalado um editor de texto

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Propiciar ao/à estudante dominar o uso de ferramentas de editores de texto para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos, a partir das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer o conceito de processadores de texto;
- Inteirar-se sobre como abrir, editar, formatar e salvar documentos;
- Compreender como configurar páginas e imprimir documentos;
- Inteirar-se sobre como trabalhar com Imagens, Tabelas, Equações e Referências;
- Compreender as regras básicas da ABNT em relação à apresentação de documentos.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introdução

Unidade 1: Conceito de processadores de texto

Unidade 2: Abrindo e editando Documentos

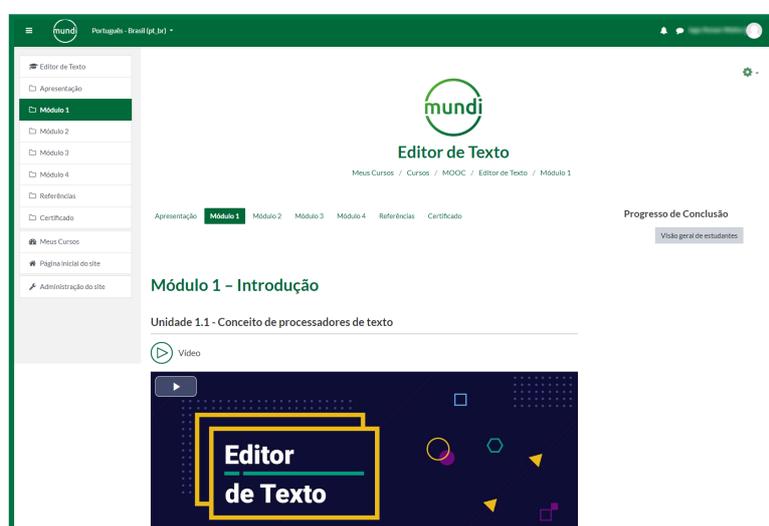
Unidade 3: Formatação e estilos

Unidade 4: Fontes

Unidade 5: Salvando documentos

Contém 5 vídeos, 5 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Configuração de Páginas e Impressão

Unidade 1: Formatações baseadas em Estilos

Unidade 2: Configuração de páginas

Unidade 3: Quebras de texto

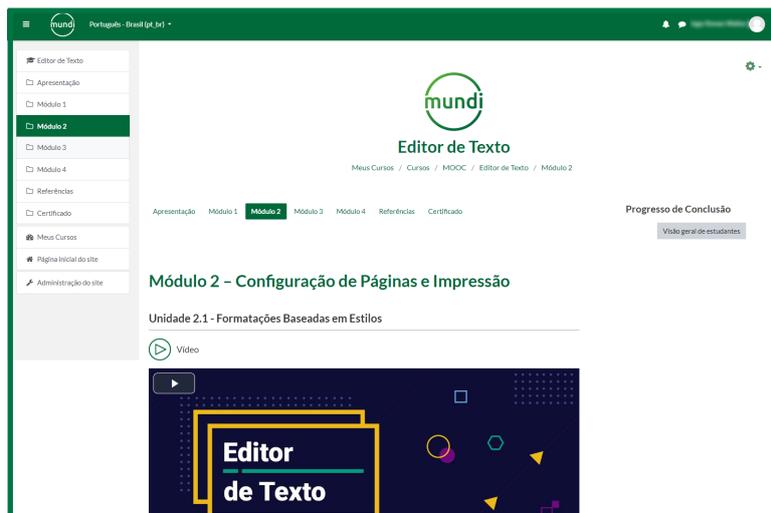
Unidade 4: Texto em colunas

Unidade 5: Cabeçalho e rodapé

Unidade 6: Impressão de documentos

Contém 6 vídeos, 5 atividades

Figura 14 – Módulo 2



Módulo 3 - Imagens, Tabelas, Equações e Referências

Unidade 1: Trabalhando com imagens

Unidade 2: Tabelas e símbolos

Unidade 3: Equações

Unidade 4: Legendas

Unidade 5: Índices e sumário

Unidade 6: Referências

Contém 6 vídeos, 5 atividades

Figura 15 – Módulo 3



Módulo 4 - Avaliação

Unidade 1: Seções e colunas

Unidade 2: Corretor ortográfico

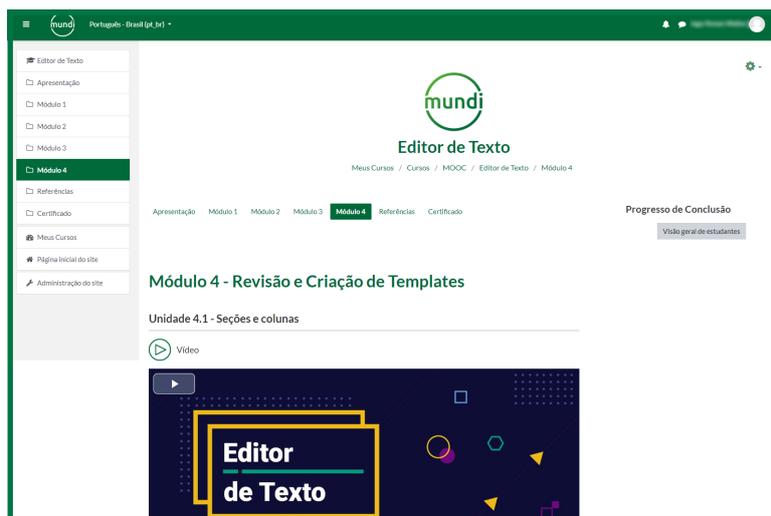
Unidade 3: Regras da ABNT

Unidade 4: Criação de documentos e template

Unidade 5: Extensões e compatibilidade

Contém 5 vídeos, 5 atividades

Figura 16 – Módulo 4



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Editor de Texto, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Editor de Texto foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Editor de Texto, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Introdução	Léo dos Santos Ribeiro	10h
Módulo 2 Configuração de Páginas e Impressão	Léo dos Santos Ribeiro	10h
Módulo 3 Imagens, Tabelas, Equações e Referências	Léo dos Santos Ribeiro	10h
Módulo 4 Avaliação	Léo dos Santos Ribeiro	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	Editor de Texto
Carga horária	40h
<p>Ementa Abordagem acerca da utilização de ferramentas de editores de texto, proporcionando o domínio de cada ferramenta para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos, a partir das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</p> <p>Objetivos</p> <p>Objetivo geral: Propiciar ao/à estudante dominar o uso de ferramentas de editores de texto para produções textuais diversas, dando ênfase à adequação de textos acadêmicos, a partir das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer o conceito de processadores de texto; -Inteirar-se sobre como abrir, editar, formatar e salvar documentos; -Compreender como configurar páginas e imprimir documentos; -Inteirar-se sobre como trabalhar com Imagens, Tabelas, Equações e Referências; -Compreender as regras básicas da ABNT em relação à apresentação de documentos. 	

Curso	Editor de Texto
Carga horária	40h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - Introdução</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de processadores de texto 2. Abrindo e editando Documentos 3. Formatação e estilos 4. Fontes 5. Salvando documentos <p>Módulo 2 - Configuração de Páginas e Impressão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formatações baseadas em Estilos 2. Configuração de páginas 3. Quebras de texto 4. Texto em colunas 5. Cabeçalho e rodapé 6. Impressão de documentos <p>Módulo 3 - Imagens, Tabelas, Equações e Referências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhando com imagens 2. Tabelas e símbolos 3. Equações 4. Legendas 5. Índices e sumário 6. Referências <p>Módulo 4 - Avaliação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seções e colunas 2. Corretor ortográfico 3. Regras da ABNT 4. Criação de documentos e template 5. Extensões e compatibilidade 	

Curso	Editor de Texto
Carga horária	40h

Metodologia

O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa "cursos online abertos e massivos". Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

NBR 6023: **Informação e documentação – Referências – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

NBR 6024: **Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação** Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

NBR 6027: **Informação e documentação – Sumário – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2003b.

NBR 6028: **Informação e documentação – Resumo – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2003c.

NBR 6034: **Informação e documentação – Índice – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

NBR 10520: **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

NBR 12225: **Informação e documentação – Lombada – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

NBR 14724: **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.** 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

NBR 15287: **Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

Curso	Editor de Texto
Carga horária	40h
<p>FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8.ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.</p> <p>FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de Apresentação Tabular. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.</p> <p>IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA. Coleção Guia Fácil Informática: Office 2016. 39.ed. São Paulo: Online, v. 3, 2015.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Com relação aos estilos de formatação no Word, é INCORRETO afirmar que:	
a)	É possível alterar a formatação (como o recuo de texto, cor e tamanho da fonte) apenas nos estilos aplicados a títulos e listas.
b)	Estilos servem para aplicar rapidamente um conjunto de opções de formatação de forma consistente em todo o documento.
c)	É possível modificar um estilo já existente e personalizá-lo para atender às suas necessidades.
d)	É possível editar um estilo diretamente na galeria de Estilos, sem usar o texto no seu documento.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Para mudar o tipo do arquivo de destino, devemos procurar pelas opções:	
a)	exibir, imprimir.
b)	salvar, redefinir, imprimir.
c)	salvar como, exportar, imprimir.
d)	salvar, imprimir.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) No Word a formatação do documento por meio de estilos permite que, ao se modificar um estilo, todos os textos marcados com este estilo sejam modificados, além de permitir que sejam criadas marcações para índices.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) A frase a seguir tem recursos de formatação nas palavras WORD, memorando e enciclopédia.

“O processador de textos WORD permite produzir desde um simples memorando até uma enciclopédia.”

Esses recursos são, respectivamente:

a) Negrito, Sublinhado e Itálico.

b) Sublinhado, Itálico e Negrito.

c) Sublinhado, Negrito e Itálico.

d) Sublinhado, Negrito e Tachado.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) No sentido literal, 3D é apenas o arquivo; a imagem final é um resultado 2D do arquivo 3D, pois a imagem não possui três dimensões, apenas simulam a perspectiva em um plano bidimensional. Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) O espaçamento entre linhas de 1.5 pontos possui a finalidade de produzir um

a) espaçamento entre os títulos e o corpo do texto melhorando a sua apresentação visual obedecendo as normas da ABNT.

b) recuo de parágrafo padrão no corpo do texto melhorando a sua apresentação visual obedecendo as normas da ABNT.

c) espaçamento entre os títulos e subtítulos melhorando a sua apresentação visual obedecendo as normas da ABNT.

d) espaçamento padrão no corpo do texto melhorando a sua apresentação visual obedecendo as normas da ABNT.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Para impressão de um documento no MS-Word, temos várias opções de configuração, uma delas é escolher quais páginas você quer imprimir. Para imprimir as páginas 3, 8 e 17, em um documento de 21 páginas, com a janela de impressão aberta, na opção páginas, digita-se

a)	3*8*17.
b)	3-8-17.
c)	3/8/17.
d)	3,8,17.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) As quebras de seção alteram a formatação de um texto para que este seja exibido em várias colunas.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Referente à utilização de colunas em um documento,

a)	não é possível inserir, em um mesmo documento, outros elementos como imagens, tabelas e equações quando utilizamos mais de duas colunas.
b)	não é possível mesclar formatações de colunas, em um mesmo documento, em momento algum, de forma alguma.
c)	é possível mesclar formatações de colunas, em um mesmo documento, desde que se utilize somente de quebras de páginas.
d)	é possível mesclar formatações de colunas, em um mesmo documento, desde que se utilize de quebras de seção.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Marque verdadeiro ou falso, conforme a afirmativa: as notas de referência de palavras ou termos específicos presentes em um texto são inseridas no rodapé da página de origem da palavra.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) A quebra de página inicia uma nova página a partir da posição atual do cursor.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Qual é o estilo de formatação de referências para textos científicos publicados no Brasil?

a) GB7714

b) ISO 690 de 1987

c) IEEE

d) ABNT 6023:2002

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Marque verdadeiro ou falso, conforme a afirmativa: uma vez criadas, o número de células contidas na tabela não pode ser alterado.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Imagens, tabelas e equações relacionam-se com _____.

a) Sumário.

b) Bibliografia.

c) Índice.

d) Cabeçalho ou rodapé.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Marque verdadeiro ou falso, conforme a afirmativa: as tabelas são elementos que não precisam de legenda, pois seu conteúdo já é autoexplicativo.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Para se criar um Sumário pelo programa MS Word 2013, para indicar quais serão as entradas a serem incluídas, deve-se usar qual destas formas?

a)	Aplicar o Estilo Forte.
b)	Formatar como índice.
c)	Aplicar o Estilo de Título.
d)	Assinalar como índice.

Módulo 4

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) Para separar um parágrafo de uma seção contendo colunas devemos inserir obrigatoriamente uma quebra de página.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Considerando as normas da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT) considera-se a errata um item _____.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) São tipos de extensões de documentos de texto:

a)	TXT, DOC, PDF
b)	JPG, PNG, BMP
c)	MP3, AAC, WMA
d)	AVI, WMV, MP4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Complete: Elementos complementares e de localização são _____.

- | | |
|----|--|
| a) | rodapé; no fim dos textos, partes ou seções; em lista de referências; antecedendo resumos, resenhas conforme NBR 6028. |
| b) | informações indispensáveis à identificação do documento. |
| c) | autor (es), título, edição, local, editora e data de publicação. |
| d) | informações que acrescentamos aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Na animação 3D o animador vai colocando as poses do personagem e refinando ao longo do processo, podendo assim, ajustar cada pequeno detalhe, porém, é chamado de "blocking" a etapa anterior ao refinamento, quando temos as principais poses do personagem, sem necessidade de poses intermediárias, podendo assim ajustar o timing ("tempo") do projeto antes de refinar os movimentos. A alternativa é verdadeira ou falsa?

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Colunas são utilizadas com a finalidade de apresentar as informações com melhor aproveitamento do espaço disponível na folha.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

